



Um MBA que faz a diferença

Executivo conta como o MBA da FIA o auxiliou no seu desenvolvimento profissional e o preparou para enfrentar seus novos desafios.

Fernando Moulin é um exemplo de executivo bem-sucedido e que não tem medo de encarar novos desafios. Este fluminense, radicado em São Paulo, saiu, recentemente, da multinacional Nokia, onde exercia o cargo de *Account Manager* na área de *Care Consumer Services*, para assumir a gerência geral de *e-business* da brasileira Cyrela, líder no setor de empreendimentos imobiliários.

Formado no MBA Executivo Internacional da FIA-USP, Moulin conta, nesta entrevista, como foi aceitar o desafio de assumir a diretoria de *e-business* de uma empresa nacional e de que forma o curso tem

contribuído para o seu desenvolvimento tanto na área profissional quanto pessoal.

Em linhas gerais, você poderia descrever os principais momentos de sua trajetória profissional?

Sou natural de Volta Redonda no Estado do Rio de Janeiro, formado em Engenharia Química na UNICAMP. Passei por empresas como Citibank, Grupo Pão de Açúcar, General Electric e BCP Telecomunicações (Claro). Acabei, por escolha pessoal, optando por trabalhar na área de internet, onde estou até hoje. Minha experiência mais marcante e duradoura foi na Nokia, onde trabalhei de abril de 2005 até julho de 2010, começando no cargo de *Consumer Loyalty Manager*, tendo sido promovido algum tempo depois para *Head da Área de Marketing Digital e Retenção para a América Latina*. Meu último cargo lá foi de *Account Manager for Care Consumer Services*. Na Nokia, fui responsável pela gestão do setor de internet, como a definição de estratégias de comunicação e venda via web, além da contratação das agências de marketing que trabalhavam conosco. Recentemente, fui para a Cyrela, empresa líder de mercado na área de empreendimentos imobiliários, onde atuo também na gestão dos processos associados à internet.

Como foi o processo de transição de carreira que você acaba de vivenciar?

Não foi uma coisa que procurei pró-ativamente. Ao menos não do modo como ocorreu. Estava aberto a novos desafios, sempre em contato com minha rede, mas não diretamente em busca de uma nova colocação. De repente, surgiu essa oportunidade de conversar com a Cyrela para um cargo de Gerente Geral de *e-business*. A princípio, fui conversar com eles sem a pretensão de mudar de emprego, apenas para ouvir mais detalhes sobre o projeto da empresa. Porém, fiquei muito impressionado pela atenção que me deram. Conversei inclusive com o próprio dono da Cyrela, Sr. Elie Horn, uma pessoa extremamente influente e interessante, que disponibilizou um tempo enorme na sua agenda para conversar comigo. Assim, as coisas acabaram acontecendo naturalmente, até que me senti confortável para tomar a decisão de aceitar o desafio.

Quais são os desafios que sua nova função exigirá?

Esta nova oportunidade traz uma série de interessantes desafios para a minha carreira. Estou vindo de uma empresa europeia, com uma cultura e mentalidade totalmente diferentes da Cyrela em aspectos como, por exemplo: uma forte cultura processual, estruturas globais e maior formalidade na comunicação. Na minha atual colocação, esses processos são conduzidos, em geral, de forma bem diferente e mais informal, havendo inclusive a definição de novas funções e atividades em conversas informais, o que não acontecia na Nokia. Agora, também tenho que me adequar a uma função corporativa numa empresa nacional, sendo que antes atuava em um cargo global para uma regional da Nokia. E o maior desafio que estou enfrentando, e que é maravilhoso, é o fato da Cyrela estar passando por um momento de transformação: estamos desenvolvendo nossa cultura, nossa missão e valores, assim como os processos da empresa em geral. E todo o meu *background* em outras corporações servirá para ajudar a construir uma nova cultura e a revigorar toda uma estrutura dentro de uma companhia.

Falando um pouco sobre a gestão de pessoas, um dos problemas enfrentados com mais frequência em ambientes de trabalho é a individualidade exacerbada e o deixar de lado o trabalho em equipe. Como lidar com isso?

Isso é um grande desafio nas empresas em geral. Porém, trata-se de um trabalho que o bom líder precisa fazer, voltado a incentivar a atuação das pessoas em equipe. No meu ponto de vista, é função do gestor reunir as pessoas e apontar para elas a importância de se atingir objetivos comuns, e que elas vejam que um bom trabalho em equipe resulta em bons resultados individuais e coletivos para cada um dos envolvidos. Creio que isso é, realmente, um grande desafio para os gestores enfrentarem – mas que eu adoro.

De que maneira cursar o MBA contribuiu para o seu fortalecimento profissional?

Contribuiu muito. O conhecimento adquirido com esse curso irá me acompanhar pelo resto da minha trajetória profissional e, realmente, aconselho a experiência a todo profissional que queira ampliar seus horizontes e melhorar sua atuação no dia a dia da empresa em que trabalha. Recentemente, fui para Porto Alegre para conversar com a diretoria da CyrelaSul sobre alguns processos internos, e se falou muito sobre uma série de termos comuns ao mundo da Cyrela. Sinceramente, sem minha formação de MBA, não estaria apto a entender esse tipo de conversa em sua real amplitude. Com esse *background*, porém, não só pude participar diretamente das reuniões como, inclusive, dar *inputs* e sugestões que foram bem recebidas sobre temas em que sou neófito. Isso faz com que os gestores enxerguem você com outros olhos, e vejam que é, realmente, uma pessoa mais capacitada no mundo dos negócios.

Quais dicas você pode dar aos profissionais que estão cursando um MBA de forma a melhor aproveitar os conceitos, informações e network trazidas por ele?

Creio que uma das melhores dicas que posso dar é para o profissional aproveitar o máximo que puder do MBA. Quando estava no curso, arrumava tempo em qualquer momento que fosse para poder estudar e fazer as atividades ligadas às aulas. Estudava muito nos aviões durante as idas e voltas de minhas viagens. Também passei inúmeros fins de semana estudando a fio as matérias. Mesmo trabalhando quase sempre mais de dez horas por dia, encontrava tempo para poder me dedicar aos estudos, e com isso consegui me formar com louvor em todas as matérias. Então, aproveitar plenamente a oportunidade de poder voltar aos estudos é essencial. E o sacrifício vale demais a pena. Outro item essencial do dia a dia é a rede de contatos. Por mais que você atue em diferentes áreas e grandes empresas, a rede que você faz ao cursar um MBA é inestimável. Conhecemos pessoas fantásticas, com experiência e conhecimentos ímpares. No meu ponto de vista, essa rede de contatos é um dos principais ganhos oriundos do investimento no MBA.

Como conciliar a dura rotina de trabalho de um executivo com a vida acadêmica e a vida pessoal?

A cultura do povo brasileiro em relação, por exemplo, ao matrimônio, é bem diferente da europeia ou asiática, pois, nessas duas últimas, ao se casar com alguém, não se casa apenas com a pessoa, mas também com o projeto de vida profissional do cônjuge. No Brasil, existe essa dissociação entre projetos a dois, nos âmbitos pessoal e profissional, mais explicitamente. Sendo pai de um filho e com uma esposa que possui uma carreira brilhante de executiva em empresa multinacional, sempre tive que conciliar as obrigações de meu trabalho com a família, junto com ela. Acho que a parceria na família em relação aos objetivos profissionais que você tem é essencial para poder tocar um projeto assim. O tempo sempre vai ser escasso, porém, é possível, sim, conciliar as coisas, encontrar um momento para cada atividade e desfrutar dela da melhor maneira possível, basta planejar e elencar as prioridades num espírito de cooperação mútua e alegria.

Quais os principais valores a serem seguidos para conquistar o sucesso em uma posição como a sua?

A ética deve estar sempre em primeiro lugar em qualquer instância de trabalho em que você esteja inserido. É importante que o profissional tenha em mente que seu diferencial está também no seu comportamento e nas suas atitudes em relação aos outros. É vital também estar sempre disposto a ajudar quem está ao seu lado e, como disse anteriormente, olhar para o todo da organização na qual você está inserido, e não apenas para suas tarefas atuais ou vantagens particulares.

Quais dicas você pode dar aos profissionais que estão selecionando uma escola de negócios para cursar um MBA?

Uma dica que dou é que não adianta economizar neste momento, pois se trata de uma experiência que você terá, no máximo, duas vezes na sua vida. Vale a pena escolher a instituição que for melhor para você e que se encaixe melhor em seu perfil profissional e objetivos de crescimento. A escolha do curso também é fundamental, porque ele deve estar bem alinhado com seu perfil profissional e com o que você espera para seu futuro. Analise bem as matérias e o perfil dos professores, suas carreiras e conhecimento, porque realmente é um investimento do qual serão colhidos frutos pelo resto da sua vida.

Qual é a sua avaliação sobre o MBA Executivo Internacional da FIA?

Acho fantástico, em todos os sentidos. O MBA da FIA mudou minha vida. A qualidade do ensino é excepcional, com professores capacitados e de grande conhecimento, que agregam o tempo todo para o seu crescimento profissional. Além disso, a rede de contatos que fiz por meio desse curso é igualmente extraordinária. Tive a oportunidade de conhecer pessoas fantásticas e ter contatos profissionais que eu não conseguiria obter sem o MBA. Criei múltiplos vínculos pessoais com colegas do MBA, de fato, meus colegas de turma viraram na realidade, em sua maioria, meus amigos. Eu recomendo a FIA para todo e qualquer profissional que vise a fazer a diferença, aprimorando seu conhecimento e capacitações, crescendo no mercado e melhorando sua rede de contatos profissional.

Responsável pela edição: Luis Gonzaga Silva de Oliveira
Contatos: ivanaf@fia.com.br ; gonzaga@tempestade.com.br